MIELITE TRANSVERSA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

DARKYELLE IBIAPINA MARTINS; HELLEN PEREIRA MELO; FABBIO RONNYEL RODRIGUES BALDOINO

INTRODUÇÃO: A mielite transversa é uma doença neuroimune adquirida que causa sintomas súbitos de disfunção motora, sensorial e autonômica. Pode ser secundária a quadros pós-infecciosos, associada a um continuum de doenças neuroinflamatórias ou surgir como entidade independente. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de uma paciente com mielite transversa de causa desconhecida. **RELATO DE CASO:** Paciente, 48 anos, apresentou quadro súbito de tontura e fraqueza em membros inferior direito, evoluindo para os membros superiores e perna esquerda. Em cerca de 2 meses ficou totalmente paralisada e com sintomas autonômicos. Referenciada para o hospital de urgência de Teresina, onde ficou internada por um mês para investigação diagnóstica. Realizou ressonância magnética da coluna cervical e encéfalo, acusando diversos focos de alteração de sinal nos hemisférios cerebrais, quiasma óptico, sugerindo natureza inflamatória de caráter desmielinizantes e logo em seguida recebeu o diagnóstico de mielite transversa. Conseguiu recuperar os movimentos dos membros por dois meses, após pulsoterapia com corticoide e fisioterapia motora. No entanto, os sintomas de paraparestesias retornaram novamente. Hoje, tem sensibilidade preservada dos membros e pouca mobilidade dos braços e do tronco. Realizou-se investigação para causas inflamatórias e autoimunes, tais como lúpus, infecções virais e os exames foram negativos. No decorrer de sua evolução clínica, foi diagnosticada com diabetes mellitus, e necessita de medicação oral como pregabalina e tramal para o controle das dores intensas, câimbras, além de metoformina para tratar a diabetes recém descoberta. **DISCUSSÃO:** A mielite transversa é uma condição rara que apresenta sintomatologia de paraparesia progressiva rápida e disfunção autonômica. O prognóstico é bastante variado, principalmente, em casos associados a sintomas súbitos e choque medular, que podem muitas vezes evoluir para esclerose múltipla. Dessa forma, o diagnóstico diferencial dentro do grupo das mielopatias é imprescindível para uma melhor evolução clínica. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, espera-se denotar a importância da investigação precoce dos casos suspeitos de mielopatias, tendo em vista, a rápida evolução dos sintomas para quadros graves e mais difíceis de serem revertidos. Ademais, as comorbidades associadas a mielite podem trazer sequelas físicas e psicológicas degradantes para os pacientes, o que torna ainda mais imprescindível o diagnótico prévio.

Palavras-chave: **MIELITE TRANSVERSA; DESMIELINIZNATE; PARESTESIA; DIAGNÓSTICO; RESSONÂNCIA**

DOI: 10.51161/cronics2023/18406